



Programa de Pós-Graduação em Literatura

Universidade de Brasília – Instituto de Letras
Departamento de Teoria Literária e Literaturas
Oferta de Disciplina 2º Semestre / 2026

Disciplina	Políticas da Escrita
Professor	Paulo C. Thomaz
Ementa Curso	Estudo de narrativas literárias contemporâneas, em português e espanhol, e práticas artísticas recentes que figuram os outros estruturais e o desmanche do humanismo ilustrado assinalados pelo projeto teórico do pós-humanismo crítico.
Linha de Pesquisa	Representação na Literatura Contemporânea (Pós-humanismo crítico e escrita literária)
Projeto de Pesquisa	Os outros estruturais e o projeto pós-humanista crítico: a narrativa literária em língua portuguesa e espanhola recente e o desmanche do humanismo ilustrado
Código	315401
Dia e Horário	Quartas-feiras, 14h-18h
Ementa descritiva	O propósito deste curso consiste em estudar, no âmbito acadêmico brasileiro, os entrelaçamentos e intersecções que se dão entre o arcabouço conceitual que conforma o que denominamos atualmente como crítica pós-humanista, a narrativa literária, em português e em espanhol, e algumas práticas artísticas produzidas nas últimas décadas. Conferindo destaque e protagonismo às teorias feministas, antirracistas, pós-coloniais, decoloniais e anti-humanistas, o pós-humanismo crítico assume o combate aos efeitos tanatológicos produzidos pelo aparelho ontológico, epistemológico e político da tradição humanista e antropocêntrica ocidental sobre a sociedade contemporânea. A exclusão sistemática dos “outros estruturais” do sujeito moderno motivada por essa tradição e a elaboração ficcional na escrita e nas práticas artísticas contemporâneas dessa questão será o objeto de estudo central deste curso.



Programa de Pós-Graduação em Literatura

Programa Inicial

Aulas 1, 2 e 3 - A teoria crítica pós-humanista

1. O conhecimento pós-humano e o nomadismo, Rosi Braidotti [Subjetividades alternativas em **Después del invierno** de Guadalupe Nettel];
2. Revisando o humano, Pramod K. Nayar [Capitalismo digital em **Kentukis** de Samanta Schweblin]
3. Virada decolonial nas pós-humanidades críticas, Marcelo Buzato [Memoria e decolonialidade em Conceição Evaristo e Tatiana Nascimento]

Aulas 4, 5 e 6 – Anti-humanismos

4. A domesticação do homem, Peter Sloterdijk [Animalidade em Mariana Enriquez e María Jesús Schultz]
5. Novos materialismos, Karen Barad. [Ancestralidade e deriva em Carola Saavedra]
6. Madmaxismo e biopolítica pandêmica, Fernando López Lage e Giorgio Agambem [Distopias pandêmicas, **Uma dor perfeita**, de Ricardo Lisias]

Aulas 7, 8 e 9 – Feminismos

7. Feminismo e a crítica à ilustração, Alicia Puleo [Violência política em **Mejor la ausencia**, de Edurne Portela]
8. Neoliberalismo sexual, Ana de Miguel [Documentalidade em **Cometierra**, de Dolores Reyes e **Serás hombre** e **Evelyn**, de Isabel Ocampo]
9. Anticolonialidade, Rita Segato [**Mulheres empilhadas**, Patrícia Mello]



Programa de Pós-Graduação em Literatura

Aulas 10, 11 e 12 – Antirracismos

10. Afropessimismo e dívida impagável: Sadiya Hartman, Denise Ferreira da Silva e João H. Costa Vargas [Isca epistêmica em Abdias do Nascimento e Itamar Assunção].
11. Racismo estrutural, Silvio de Almeida [Historiografia periférica em **Branco Sai, preto fica**, de Adirley Queiróz].
12. O árido pós-antropocentrismo, Ailton Krenak [Antimodernismos, Jaider Esbel e Julie Dorrico].

Aulas 13, 14 e 15 – Outras poéticas estruturais

13. Práticas da extinção e risco de faca, Jota Mombaça [Manifesto explosivo em **O parque das irmãs magníficas**, de Camila Sosa Villada, e nas performances de Lukas Avendaño e Nidia Aranha]
14. Falência da negritude e derivação ancestral, Castiel Vitorino Brasileiro e Yvos Piña Iki Narvaez [Insurreição no podcast - **Até o mar acabar com os peixes**, com Castiel Vitorino Brasileiro]
15. Proposta coletiva de estudo teórico e artístico.



Programa de Pós-Graduação em Literatura

Referências Bibliográficas	AGAMBEN, Giorgio. L'invenzione di un'epidemia. In: https://www.quodlibet.it/giorgio-agamben-l-invenzione-di-un-epidemia; consultado em 07/02/2023. _____. Homo Sacer. El poder soberano y la nuda vida. Valencia: Pre-textos, 2006. ASSUMPÇÃO, Itamar. Pretobrás - Por Que Que Eu Não Pensei Nisso Antes?, Atração Fonográfica, 1998. _____. Ataulfo Alves por Itamar Assumpção - Pra Sempre Agora, Paradoxx, 1996. _____. Bicho de Sete Cabeças - Vol III, Baratos Afins, 1993. _____. Bicho de Sete Cabeças - Vol II, Baratos Afins, 1993. _____. Bicho de Sete Cabeças - Vol I, Baratos Afins, 1993. BRAIDOTTI, Rosi. El conocimiento posthumano. Barcelona: Editorial Gedisa, 2020. _____. Lo posthumano. Barcelona: Editorial Gedisa, 2015. _____. Sujetos nómades. Buenos Aires, Argentina, Paidós, 2000. BRASILEIRO, Castiel Vitorino. Quando o sol aqui não mais brilhar, a falência da negritude. São Paulo: N-1 Edições. 2022. BUZATO, Marcelo El Khouri. O pós-humano é agora: uma apresentação. Trab. linguist. apl., Campinas, v. 58, n. 2, p. 478-495, Aug. 2019 . <http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132019000200478&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Mar. 2023. Epub Sep 23, 2019. https://doi.org/10.1590/010318135657412822019. CASTRO, Eduardo Viveiros de. Metafísicas canibais. São Paulo: UBU. 2018.
----------------------------	---



Programa de Pós-Graduação em Literatura

- DE MIGUEL, Ana. **Neoliberalismo sexual. El mito de la libre elección**. Madrid: Ediciones Cátedra, 2016.
- _____. **Ética para Celia. Contra la doble verdad**. Madrid: Ediciones B, 2021.
- DORRICO, Julie. **Eu sou macuxi e outras histórias**. Nova Lima: Caos e Letras, 2019.
- ESBELL, Jaider. “Makunaima, meu avô em mim”. *Iluminuras*, Porto Alegre, v. 19, n. 46, p. 11-39, jan/jul., 2018.
- EVARISTO, Conceição. **Ponciá Vicêncio**. 1. ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2003.
- _____. **Becos da Memória**. Ilha de Santa Catarina: Editora Mulheres, 2013.
- _____. **Poemas da recordação e outros movimentos**. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.
- _____. **Insubmissas lágrimas de mulheres**. Rio de Janeiro: Malê 2017.
- _____. **Olhos d'água**. 1. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2016.
- ENRÍQUEZ, Mariana. **Las cosas que perdimos en el fuego**. Barcelona: Anagrama, 2016.
- FAUSTO, Juliana. **A cosmopolítica dos animais**. São Paulo: N-1 Edições. 2020.
- FERDINAND, Malcom. **Uma ecologia decolonial – Pensar a partir do mundo caribenho**. São Paulo: UBU, 2022.
- FERREIRA DA SILVA, Denise. **A dívida impagável**. São Paulo: Oficina de Imaginação Política e Living Commons, 2019
- GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **10 lições sobre Sloterdijk**. Petrópolis: Vozes, 2018



Programa de Pós-Graduação em Literatura

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu: palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. **Futuro Ancestral**. São Paulo: Companhia das Letras. 2022.

_____. **Ideias para adiar o fim do mundo**. Companhia das Letras. 2019.

HARAWAY, Donna. **Quando as espécies se encontram**. São Paulo: UBU. 2022.

HARTMAN, Saidiya. **Lose your mother: a journey along the Atlantic slave route**. Nova Iorque: Farrar, Straus and Giroux, 2007.

LÍSIAS, Ricardo. **Uma dor perfeita**. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2022.

LÓPEZ LAGE, Fernando. **Madmaxismo**. Montevideu: Estuario, 2021.

MELO, Patrícia. **Mulheres empilhadas**. São Paulo: Leya, 2019.

MOMBAÇA, Jota. **Não vão nos matar agora**. Rio de Janeiro: Editora Cobogó. 2021.

_____. **Pode um cu mestiço falar?** 2015 in: <https://medium.com/@jotamombaca/pode-um-cu-mestico-falar-e915ed9c61ee>

_____. **A plantação cognitiva**. 2020 in: <https://assets.masp.org.br/uploads/temp/temp-QYyC0FPJZWoj7Xs8Dgp6.pdf>

_____; MATIUZZI, Musa Michelle. Carta à leitora preta do fim dos tempos. In: FERREIRA DA SILVA, Denise. A dívida impagável. São Paulo: Oficina de Imaginação Política e Living Commons, 2019. 198 p.

NARVAEZ, Yvos Piña Iki. **Mi cuerpx es una derivación ancestral**. in: <https://www.museotamayo.org/thebackroom/iki-yos-pina-narvaez>



Programa de Pós-Graduação em Literatura

- _____. **Oración protectora para las travestis del futuro.** Disponível em: <https://www.museotamay.org/thebackroom/iki-yos-pina-narvaez>
- NASCIMENTO, Abdias do. **O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado.** São Paulo: Perspectivas, 2016.
- NASCIMENTO, Tatiana. **Esboço.** Brasília: Padê editorial, 2016.
- _____. **Lundu.** Brasília: Padê Editorial, 3ª edição, 2016.
- _____. **Mil994.** Brasília: Padê Editorial, 2018.
- _____. **07 notas sobre o apocalipse, ou, poemas para o fim do mundo.** Rio de Janeiro: Garupa e Kza1 edições, 2019.
- _____. **Oriki de amor selvagem: todos os poemas de amor preto (ou quase).** Brasília: Padê Editorial, 2020.
- _____. **Três tigres tortas.** Rio de Janeiro: Amarcord, 2023.
- NAYAR, Pramod K. **Posthumanism (Themes in 20th and 21st Century Literature).** Malden: Polity Press, 2014
- NETTEL, Guadalupe. **Después del invierno.** Barcelona: Anagrama, 2014.
- PORTELA, Edurne. **Mejor la ausencia.** Barcelona: Galaxia Gutenberg, 2017.
- PULEO, Alicia H. **La ilustración olvidada: La polémica de los sexos en el siglo XVIII.** Barcelona: Anthropos, 2011.
- _____. **El reto de la igualdad de género. Nuevas perspectivas en Ética y Filosofía Política.** Madrid: Biblioteca Nueva, 2008.
- QUEIRÓS, A. Entrevista com Adirley Queirós, diretor de Branco sai, preto fica. Cine Festivals, 30 mar. 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/oV3FWM>>. Acesso em: 15 jun. 2015.
- REYES, Dolores. **Cometierra.** Buenos Aires: Sigilo Editorial, 2019.



Programa de Pós-Graduação em Literatura

ROLNIK, Suely. **Esferas da insurreição – notas para uma vida não cafetinada**. São Paulo: N-1 Edições. 2018.

SCHWEBLIN, Samanta. **Kentukis**. Buenos Aires: Literatura Random House, 2018.

SLOTERDIJK, Peter. **Regras para o parque humano**. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

_____. **Crítica da razão cínica**. São Paulo: Estação Liberdade, 2012.

SAAVEDRA, Carola. **O manto da noite**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

TSING, Anna Lowenhaupt. **O Cogumelo no fim do mundo**. São Paulo: N-1 Edições. 2022. - Posfácio a Ideias para adiar o fim do mundo, de Ailton Krenak – in:

<https://www.n-1edicoes.org/textos/33>

VARGAS, João H. Costa. “Racismo não dá conta: antinegritude, a dinâmica ontológica e social definidora da modernidade”. In: **Revista Em Pauta**, Rio de Janeiro, 1o Semestre de 2020 - n. 45, v. 18, p. 16 - 26

VILLADA, Camila Sosa. **O parque das irmãs magníficas**. São Paulo: Editora Tusquets. 2021.